

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

1 Ata da reunião ordinária de número **quinhentos e vinte e cinco** do Conselho  
2 Municipal de Educação de Sorocaba (CMESO), realizada em **vinte e sete de**  
3 **março de dois mil e dezenove**, na nova sala de reuniões, no espaço Palácio da  
4 Cidadania – Casa dos Conselhos Municipais, à Av. Dr. Afonso Vergueiro 1.238,  
5 às nove horas, **quarta reunião** do corrente ano. A reunião foi presidida pelo  
6 Professor Doutor Alexandre da Silva Simões, presidente do CMESO, que abre  
7 os trabalhos desejando a todos uma excelente reunião. **EXPEDIENTE:**  
8 Verificação das presenças: confirmado quórum estando presentes os(as)  
9 conselheiros(as): TITULARES – Alexandre da Silva Simões, Ana Cláudia  
10 Joaquim Barros, Danieli Casare da Silva Moreira, Everton de Paula Silveira,  
11 Dorothea de Camargo Pereira, Francine Alessandra Gracia Menna, Giane  
12 Aparecida Sales da Silva Mota, Karla Adriana Gracia Menna, Lindalva Maria  
13 Pereira de Oliveira, Maria José Antunes R. R. da Costa, Marina Benites Flório  
14 Fagundes, Miriam Cecília Facci, Odirlei Botelho da Silva, Rafael Angelo Bunhi  
15 Pinto, Solange Aparecida da Silva Brito e Valderéz Luci Moreira Vieira Soares;  
16 SUPLENTE – Marilda Aparecida Correa. Leitura e aprovação da ata de número  
17 524 (quinhentos e vinte e quatro): foram feitas considerações acerca do registro  
18 das indicações para representantes do CMESO ao CACS/FUNDEB; sobre as  
19 discussões referentes ao secretariado das reuniões do CMESO e ainda uma  
20 solicitação de verificação da pertinência do termo “Portadores de Deficiência”.  
21 Considerando esses destaques, a ata foi colocada em votação sendo aprovada  
22 com as abstenções das conselheiras Giane Aparecida Sales da Silva Mota e  
23 Marina Benites Flório Fagundes. Palavra da Presidência: O Professor Doutor  
24 Alexandre da Silva Simões, presidente do CMESO, usou seu espaço de fala para  
25 destacar que esta é segunda reunião realizada no Palácio da Cidadania e que a  
26 falta de condições estruturais continua: não há mesa para acolher os  
27 conselheiros; os equipamentos de *datashow*, notebook, impressora, scanner,  
28 armários e todo o equipamento historicamente pertencente ao CMESO, ou outros  
29 que os substituíssem não foram providenciados. Palavra dos Membros: a  
30 conselheira Ana Cláudia Joaquim Barros informou ao colegiado que a escola em

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

31 que é Diretora recebeu livros do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).  
32 Esses livros referem-se à primeira opção indicada por sua equipe e, cadastrada  
33 por ela no MEC, para o ciclo **2019 - 2022**, para todos os componentes  
34 curriculares dos primeiros anos. A referida conselheira comprometeu-se a manter  
35 o CMESO informado, bem como garantirá os encaminhamentos cabíveis a  
36 questão, sendo que está aguardando se haverá entrega de novos livros. A  
37 conselheira ainda resgatou uma discussão realizada já algum tempo, quando  
38 participava do CACS/FUNDEB acerca das Creches Polos. Explicou rapidamente  
39 que, Creches Polos é a nomenclatura utilizada para determinar as instituições  
40 educativas que ficam abertas no mês de janeiro para prestar atendimento às  
41 crianças de pais que trabalham e necessitam da creche no referido mês, e, de  
42 acordo com Calendário Escolar é período de férias. Sua preocupação, assim  
43 como a do CACS/FUNDEB, pauta-se em dois pontos: 1. Se a verba utilizada para  
44 as despesas desse período é da Educação, visto que se o for, necessariamente  
45 há que haver uma proposta pedagógica e previsão desse período como dia  
46 letivo; bem como, garantia de que haverá docente acompanhando esse  
47 atendimento; 2. Caso não se caracterize atendimento educacional, trata-se de  
48 assistencialismo e a verba utilizada não poderia ser da educação. Nesse  
49 contexto a conselheira apresentou proposta de encaminhamento: em parceria  
50 com a presidência do CACS/FUNDEB questionar esses dois pontos visando  
51 informações sobre a origem das verbas utilizadas e, os contornos que organizam  
52 as “Creches Polos”. Colocada em votação, pelo presidente do CMESO, a  
53 proposta da conselheira foi aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente, Prof.  
54 Dr. Alexandre da Silva Simões, solicitou que a conselheira Ana Cláudia Joaquim  
55 Barros enviasse proposta de texto para o ofício, sendo que não houve objeção  
56 de nenhum dos presentes a esse pedido do presidente. O Cons.º. Rafael Ângelo  
57 Bunhi Pinto solicitou que a SEDU seja novamente oficializada no sentido de fazer  
58 publicar a nomeação de substituto para a cadeira do Prof. Francisco Carlos  
59 Ribeiro, ou sua recondução, visto que o CMESO está com um membro a menos  
60 desde o final de dezembro, destacando que essa morosidade prejudica os

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

61 andamentos dos trabalhos. A Cons<sup>a</sup>. Marina Benites Flório Fagundes manifestou  
62 que buscará essa informação junto ao gabinete do Sr. Secretário da Educação.  
63 A Cons<sup>a</sup>. Danieli Casare da Silva Moreira propõe que o CMESO officie a SEDU  
64 questionando-a sobre a realização de evento nas dependências do CRE com  
65 palestra intitulada “Casamento Blindado”. O questionamento se justifica pela  
66 importância de saber qual é a articulação da temática a ser tratada com as  
67 questões e contextos educacionais, em especial se considerar o caráter de  
68 criação do CRE previsto em decreto. Os conselheiros Ana Cláudia Joaquim  
69 Barros e Rafael Bunhi Pinto também contribuíram com a reflexão: Ana Cláudia  
70 ponderou que sua maior preocupação dá-se em virtude que a propaganda  
71 menciona um programa intitulado “CRE VIVO”, mas não se tem conhecimento  
72 de qual é a expectativa e objetivos desse programa. Por outro lado, segundo  
73 pesquisa livre feita por ela, a temática a ser apresentada pauta-se em viés  
74 heteronormativo. Problematizou ainda quem são esses palestrantes? Pela busca  
75 que fez descobriu que há um livro editado com o mesmo título da palestra  
76 “Casamento Blindado”, mas que o nome dos palestrantes não confere com o  
77 nome dos autores. Como no material de divulgação não há nome completo não  
78 foi possível conhecer os currículos, linhas de pesquisas ou mesmo, quem são os  
79 palestrantes. Rafael ressaltou a importância de que haja uma apropriação do  
80 espaço do CRE pela comunidade, porém entende que lá não é o lugar mais  
81 adequado para promover uma palestra com essa temática. A Cons<sup>a</sup>. Danieli  
82 Casare da Silva Moreira destacou que a situação é realmente muito séria. O CRE  
83 está sendo aberto para sediar uma pauta de discussão que não se articula às  
84 necessidades e interesses educacionais, por outro lado, quando o CMESO  
85 solicitou a utilização do espaço para a realização de mais um “Debates sobre  
86 Educação”, embora a SEDU não tenha vetado o empréstimo do espaço, o fez  
87 concedendo a utilização por restritas duas horas. A Cons<sup>a</sup>. Miriam Cecília Facci  
88 destacou sua preocupação com a visão religiosa do texto que, segundo  
89 pesquisas, seguem as orientações da igreja evangélica, Universal do Reino de  
90 Deus, muito pertinentes aos seus seguidores, incluindo os autores, porém

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

91 desconsideram o caráter laico do espaço público, aparentemente não  
92 considerado nessa situação. O Sr. presidente destacou, por fim, que se há um  
93 projeto ou programa de abertura do espaço do CRE à comunidade, o CMESO  
94 deveria ter participado de sua construção conforme as deliberações vigentes  
95 assim o determinam. A proposta de questionamento, via ofício, foi colocada em  
96 votação e aprovada por unanimidade. A *Cons<sup>a</sup>. Marilda Correa* apresentou ao  
97 colegiado o início dos trabalhos da Comissão Mista para a implementação de  
98 Política Pública para Educação das Relações Étnico Raciais. Com a contribuição  
99 do conselheiro Odirlei da Silva Botelho e da conselheira Solange Aparecida da  
100 Silva Brito, ambos partícipes da referida comissão, foi compartilhado ao  
101 colegiado algumas das primeiras discussões iniciadas, em especial  
102 problematização acerca da constituição da comissão, visto que na portaria  
103 publicada indicava um Gestor de Desenvolvimento Educacional como titular  
104 representantes da SEDU e dois suplentes. Após ampla discussão, em que se  
105 pese foi apresentada pela conselheira Solange Aparecida da Silva Brito o  
106 contexto no qual se deu a definição de que a comissão seria constituída por  
107 indicação, a pedido do CMDPCN em reunião com o Secretário da Educação e  
108 representantes de outros segmentos interessados que houvesse agilidade na  
109 publicação da portaria; o Sr. Presidente Alexandre da Silva Simões leu ofício  
110 sobre essa temática, apresentado pelo Sr. José Marcos Oliveira. No debate que  
111 se seguiu foi explicado que a portaria necessitará ser republicada e aproveitar-  
112 se-á dessa necessidade para fazer todos as correções de rota pertinentes para  
113 que a composição se dê da forma mais democrática possível. Cabe destacar que  
114 a falta de *datashow* prejudicou a agilidade dos trabalhos do CMESO, visto a  
115 impossibilidade de retomada coletiva da deliberação CMESO nº 05 de 2018,  
116 objeto em discussão naquele momento. Considerando a pluralidade dos pontos  
117 de vistas apresentados e, as contribuições da conselheira Miriam Cecília Facci e  
118 do conselheiro Rafael Bunhi Pinto, foi colocada em votação como  
119 encaminhamento à questão, resposta ao CMDPCN citando os termos da  
120 deliberação e colocando o CMESO à disposição para ações de revisão se assim

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

121 for entendido como pertinente. A proposta foi aprovada por unanimidade. A  
122 *Cons<sup>a</sup>. Dorothea de Camargo Pereira* solicitou informações sobre o vencimento  
123 do seu mandato que será 15/04 conforme indicado pela presidência do CMESO.  
124 A *Cons<sup>a</sup>. Solange Aparecida da Silva Brito* compartilhou com o colegiado que as  
125 unidades de Centro de Educação Infantil que atualmente contam com a gestão  
126 compartilhada, a saber: CEI 115, CEI 116 e CEI 117 foram distribuídas nos  
127 setores da supervisão e que, enquanto supervisora de ensino, estará  
128 responsável por acompanhar as atividades administrativas e pedagógicas do CEI  
129 115 que fica no bairro Ana Paula Eleutério (Habiteto). A supervisora destacou  
130 que a expectativa está para além de conhecer o trabalho desenvolvido na  
131 perspectiva da Gestão Compartilhada, mas sim de contribuir com a construção  
132 de uma proposta pedagógica de qualidade visando o atendimento das crianças  
133 naquele espaço. A *Cons<sup>a</sup>. Francine Alessandra Gracia Menna* convidou a todos  
134 os presentes a participarem do FÓRUM MUNICIPAL EM DEFESA DA CRIANÇA  
135 COM DEFICIÊNCIA que se realizará no próximo dia 05/05 das 8:00 as 17:30 no  
136 auditório um do CRE. Os trabalhos do dia serão mediados pela Promotora da 19<sup>a</sup>  
137 Circunscrição Judiciária - Vara da Infância e da Juventude da comarca de  
138 Sorocaba, Sra. Cristina Palma. A *Cons<sup>a</sup>. Danieli Casare da Silva Moreira*  
139 externou seu posicionamento acerca da importância que uma discussão tão  
140 importante e necessária tenha a participação da rede pública municipal  
141 viabilizada, apontando sua indignação por não ter seu dia de trabalho justificado  
142 caso compareça ao evento, uma vez que a orientação dada é que quem quiser  
143 se inscrever deverá “encontrar um jeito de justificar a ausência ao trabalho”, seja  
144 com banco de horas, falta abonada ou outra situação regulamentada. A *Cons<sup>a</sup>.*  
145 *Francine Alessandra Gracia Menna* destacou que nesse momento a opção da  
146 organização do evento em não convocar a rede pública municipal foi feita a partir  
147 da logística de espaço do auditório do CRE no que se refere à expectativa de  
148 que interessados da sociedade civil, estudiosos e militantes na temática possam  
149 participar. Diante dos posicionamentos referentes ao convite e dada a relevância  
150 da discussão, o Sr. Presidente do CMESO encaminhará convocação a todo o

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

151 colegiado sendo que a Cons<sup>a</sup>. Miriam Cecília Facci estará oficialmente  
152 representando o CMESO. A Cons<sup>a</sup>. *Karla Adriana Gracia Menna* convidou a  
153 todos os membros do colegiado a participarem de evento promovido pela  
154 Associação dos Amigos dos Autistas (AMAS), que se realizará no próximo dia  
155 17/04 e contará com a participação da palestrante Andréa Schafers Delgado que  
156 falará sobre “Aspecto sensorial em indivíduos com transtorno do Espectro  
157 Autista”. A Cons<sup>a</sup> Miriam Cecília Facci destacou que essas ações vêm ao  
158 encontro de anseios muito antigos do CMESO. Outros conselheiros destacaram  
159 a importância da discussão da temática em virtude do panorama atual da rede  
160 pública municipal de educação que cada vez mais tem inserido em sua rotina  
161 crianças autistas, fazendo-se necessário um movimento de qualificação  
162 profissional que perpassasse por discussões, reflexões e ações formativas,  
163 problematizando a importância da especialista citada estar com a rede em  
164 momento oportuno, se assim for possível. A Cons<sup>a</sup>. *Miriam Cecília Facci* pediu a  
165 palavra para declarar ao colegiado que para ela as questões que envolveram seu  
166 nome no que se refere aos questionamentos/acusações feitas pela conselheira  
167 Francine Alessandra Gracia Menna, quando da apreciação do colegiado sobre o  
168 parecer da Gestão Compartilhada, reunião presidida por ela, dada a ausência do  
169 presidente, está totalmente resolvida. Ainda que não necessariamente consiga  
170 perceber um movimento de retratação no documento entregue pela referida  
171 conselheira na última reunião ordinária, os registros das atas e o posicionamento  
172 dos membros do CMESO são, para ela, mais que suficientes para colocar uma  
173 pedra sobre esse assunto. O Sr. Presidente perguntou se mais alguém gostaria  
174 de se manifestar sobre o assunto e o Cons.<sup>o</sup>. Everton de Paula Silveira destacou  
175 que concorda com a Cons<sup>a</sup>. Miriam Cecília Facci, mas que destaca que continua  
176 no aguardo das cópias das atas, bem como das manifestações da Cons<sup>a</sup>.  
177 Francine Alessandra Gracia Menna, como já deliberado em reuniões anteriores.  
178 A Cons<sup>a</sup>. Solange Aparecida da Silva Brito externou sua percepção quanto a  
179 responsabilidade que cada um deve ter ao manifestar-se e posicionar-se nas  
180 reuniões ordinárias, visto que é sabido que as atas são lavradas com muito

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

181 cuidado e responsabilidade sendo que se busca fazer registros fiéis do que se  
182 passou na reunião. Destacou ainda, que cada conselheiro pode/deve indicar  
183 quando um comentário contenha informações que não gostaria de ver registrada  
184 em ata. A Cons<sup>a</sup>. Miriam Cecília Facci contribuiu com essa reflexão externando  
185 sua preocupação de que haja clareza que não se pode solicitar que “não constem  
186 em ata” assuntos, comentários ou inserções acerca de temáticas que estejam  
187 sendo discutidas pelo colegiado e que componha o contexto dessa discussão. O  
188 Cons.<sup>o</sup>. Everton de Paula Silveira apresentou sua preocupação e indicou que  
189 acredita que o CMESO precisa discutir mais sobre essa questão, visto que a  
190 reunião é pública e, por exemplo, poderia estar sendo transmitida ao vivo. Nesse  
191 viés, ele não vê como tranquilo a possibilidade de que os membros possam  
192 solicitar que suas asserções nas discussões não sejam colocadas na ata que é  
193 o documento oficial de registro dos trabalhos ali desenvolvidos. Palavra aberta  
194 à Comunidade: Presente à reunião a Sr<sup>a</sup>. Bruna Santos Oliveira, representante  
195 da Vereadora Fernanda Garcia que comunicou ao CMESO que a referida  
196 vereadora propôs requerimento com questionamentos acerca da mudança  
197 abrupta da sede do CMESO e que aguarda, considerando os prazos regimentais  
198 a resposta da SEDU. Reiterou que legislatura da vereadora Fernanda Garcia  
199 está à disposição do CMESO para o que for necessário e, a Sra. Ione Aparecida  
200 Xavier representando o Conselho Regional de Psicologia (CRP) que destacou a  
201 importância de garantir a articulação entre os segmentos visto que o CRP  
202 gostaria de ter se envolvido no pensar/planejar o Fórum Municipal em Defesa da  
203 Criança com Deficiência, ressaltando que o próprio CRP já realizou fóruns sobre  
204 a temática, destacando que a discussão ganharia se fosse articulada. A  
205 representante do CRP também compartilhou que o referido conselho esteve em  
206 reunião, recentemente, com o vereador Péricles Régis, juntamente a outras  
207 entidades colegiadas para tratarem de Projeto de Lei de sua propositura que  
208 determina que os conselhos regionais e municipais que atuam no município de  
209 Sorocaba tornem públicas suas atas em até dez dias. Ione Aparecida Xavier  
210 destacou a importância e relevância da proposta, no entanto a conversa com o

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

211 vereador foi acerca das dificuldades estruturais que esses colegiados enfrentam,  
212 bem como as especificidades. Na reunião foi solicitada que sejam feitas  
213 audiências públicas para que os conselhos se posicionem e falem de suas  
214 carências estruturais; que o legislativo possa abrir suas portas para apoiar os  
215 conselhos e pede que o CMESO participe dessa reflexão, caso esse movimento  
216 de audiência pública seja viabilizado. A representante do CRP convidou o  
217 CMESO participar com o envio de POSTER em nome do colegiado para o  
218 Congresso de políticas Públicas que o CRP está organizando cujos detalhes  
219 serão encaminhados em breve. O Prof. Dr. Alexandre da Silva Simões,  
220 presidente do CMESO, destacou que a aproximação e articulação dos conselhos  
221 tem sido um movimento importante e que, sem dúvidas, deve ser potencializado.  
222 Antes de iniciar a ordem do dia a Cons<sup>a</sup>. Solange Aparecida da Silva Brito  
223 informou ao colegiado que a biblioteca do CMESO recebeu da Prof<sup>a</sup>. Dra.  
224 Bárbara Cristina Moreira Sicardi Nakayama, uma doação de livros que são  
225 produtos dos grupos de pesquisas e outras ações por ela liderada no programa  
226 de pós-graduação – Mestrado em educação da Universidade Federal de São  
227 Carlos (UFSCar/Sorocaba). Considerando o momento que o CMESO vive  
228 quanto a sua estrutura física e administrativa, os livros ficarão aos cuidados da  
229 Cons<sup>a</sup>. Solange Aparecida da Silva Brito até que seja possível integrá-los ao  
230 acervo do CMESO. **ORDEM DO DIA – 1. Referendo à indicação de**  
231 **representantes para o Conselho CACS-FUNDEB:** considerando os prazos e a  
232 necessidade de revisão das indicações feitas na última reunião ordinária, em  
233 virtude da Cons<sup>a</sup>. Giane Aparecida Sales da Silva Motta não poder ser  
234 reconduzida mais uma vez como representante do CMESO no CACS-FUNDEB,  
235 o Sr. Presidente apresentou a necessidade do colegiado aprovar a indicação da  
236 Cons<sup>a</sup>. Ana Cláudia Joaquim Barros (titular) e do Cons.<sup>o</sup> Odirlei Botelho da Silva  
237 (suplente), indicados por *ad referendum* como representantes do CMESO no  
238 CACS-FUNDEB após consulta preliminar por meio eletrônico aos conselheiros e  
239 conselheiras. Colocada em votação a questão foi referendada por unanimidade.  
240 **2. Discussões e encaminhamentos referentes ao “Currículo Municipal de**

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

241 Sorocaba”: O Sr. Presidente apresentou o tema de pauta como uma questão que  
242 vem sendo problematizada em algumas reuniões ordinárias do colegiado e por  
243 isso entende como pertinente que o olhar e discussão dos membros. Houve uma  
244 ampla discussão, em que diferentes pontos de vista, argumentos e  
245 posicionamentos foram apresentados. Foi apresentado o contexto atual que a  
246 rede pública municipal vivencia com a implantação do material didático do  
247 Sistema SESI e da falta de diretriz clara sobre como se dará a discussão acerca  
248 do currículo do município que conta agora com o referido sistema. Discutiu-se  
249 ampla e exaustivamente sobre a questão, cabendo destacar que a falta de  
250 continuidade, monitoramento e avaliação das ações em geral e também no que  
251 se refere a currículo tem sido um entrave nos avanços da educação do município,  
252 visto que cada nova administração busca deixar sua marca sem,  
253 necessariamente considerar o que já estava em andamento; diante do cenário  
254 atual é muito preocupante o município ter adotado um sistema de ensino sem ter  
255 promovido uma discussão acerca de como seria feita a adequação curricular, fica  
256 a impressão de que “o rabo abana o cachorro”, pois agora há a necessidade de  
257 se buscar um movimento que garanta uma organização teórica que justifique o  
258 que está sendo feito na prática; apresentou-se como possibilidade que o espaço  
259 legitimado para provocar e cobrar essa discussão sobre o currículo o FORUM de  
260 monitoramento do PME; há, ainda, a preocupação de que haja clareza de que  
261 definir Diretrizes não é estabelecer ou propor um currículo, quando se considera  
262 o papel do CMESO, em especial porque a deliberação CMESO nº. 03, publicada  
263 em 2018 já aborda o currículo da rede; pensar currículo é papel da rede pública  
264 municipal como ação coletiva com base na BNCC e no currículo do Estado que  
265 está prestes a ser homologado; a questão a ser problematizada é cobrar o “Plano  
266 de Implantação” do sistema SESI. Onde está esse plano? No momento de sua  
267 aquisição, quem o avaliou deve, necessariamente, ter feito o cotejamento no que  
268 se refere a currículo, é preciso apresentar essa análise e orientar, de forma clara,  
269 a rede pública municipal, que nesse momento não tem diretrizes claramente  
270 instituídas; cabe considerar que é hercúleo o trabalho de cotejamento do

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

271 currículo do Sistema SESI em relação à matriz curricular da rede municipal de  
272 Sorocaba tendo, necessariamente, que considerar o movimento da BNCC que  
273 também não foi garantido com o cuidado merecido pela SEDU junto à rede; há  
274 que se considerar, ainda, que Sorocaba pertence a um sistema de ensino e que  
275 por isso as diretrizes e orientações precisam ser claras, pois há que ser uníssona  
276 e alinhada, com espaços às adequações pertinentes às realidades de cada  
277 comunidade escolar dadas as especificidades previstas nos Projetos Políticos  
278 Pedagógicos (PPP) das escolas; Dada a complexidade da temática e a  
279 perceptível necessidade de aprofundamento, foi aprovada por unanimidade a  
280 retirada da questão da pauta, proposta pelo Sr. Presidente do CMESO, com  
281 expectativa de que após novas discussões fomentadas nas Câmaras e em outras  
282 reuniões ordinárias, a questão volte a ser discutida pelo pleno. As Cons<sup>a</sup>. Danieli  
283 Casare da Silva Moreira e Valderéz Luci Moreira Vieira Soares apresentaram  
284 como encaminhamento que a SEDU seja novamente oficiada visando um  
285 momento em que o CMESO seja contemplado com  
286 discussão/reflexão/apresentação sobre a questão do currículo e do sistema SESI  
287 propriamente dito, a partir de agendamento com data e horário propostos pela  
288 SEDU para que o Gestor de Desenvolvimento Educacional Gilmar Felipe Piccini  
289 de Lima, que segundo informado pelo Sr. Secretário da Educação André Luiz de  
290 Jesus Gomes em audiência pública realizada em setembro do ano passado, teria  
291 sido o líder dos trabalhos de análise do material e cotejamento do mesmo com  
292 os documentos oficiais da rede, bem como é desse GDE a autoria do projeto de  
293 aquisição do Sistema SESI. 3. Discussão e encaminhamentos referentes ao  
294 Edital e procedimentos para eleição de representantes da Supervisão de Ensino  
295 Municipal junto ao CMESO: Após os trabalhos da comissão instituída para  
296 elaboração do edital, foi apresentado ao colegiado a proposta de minuta de  
297 edital. Foi colocada em votação a dispensa de leitura na íntegra do referido  
298 documento, sendo aprovada por unanimidade, bem como também por  
299 unanimidade o edital foi aprovado. Foi instituída Comissão Eleitoral que deverá  
300 definir o cronograma da eleição, sendo sugerido como possibilidade o dia 08/04.

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

301 A comissão ficou composta pelas conselheiras Ana Claudia Joaquim Barros,  
302 Odirlei Botelho da Silva, Valderéz Luci Moreira Vieira Soares, Lindalva Maria  
303 Pereira de Oliveira e Marina Benites Flório Fagundes. 4. Eleição do presidente e  
304 vice-presidente do CMESO para o mandato 2019- 2020: foi feita a abertura de  
305 inscrições às chapas interessadas. Por aclamação a atual presidência foi  
306 motivada a se candidatar. Finalizadas as inscrições para chapas, apenas 1 (uma)  
307 chapa foi inscrita, com os atuais presidente e vice-presidente candidatando-se  
308 então a um novo mandato. O Sr. Presidente, na condição de candidato, solicitou  
309 que outro membro do colegiado ficasse encarregado dos procedimentos  
310 eleitorais. Na sequência, a Cos<sup>a</sup>. Ana Claudia Joaquim Barros distribuiu e  
311 recolheu as cédulas de votação procedendo à apuração que foi acompanhada e  
312 conferida pelo Cons<sup>o</sup>. Everton de Paula Silveira com o seguinte resultado: treze  
313 votos para Alexandre da Silva Simões (presidente) e Miriam Cecília Facci (vice-  
314 presidente) e dois votos em branco. Presidente e Vice-Presidente devidamente  
315 eleitos, solicitaram a palavra para agradecer a confiança neles depositadas e  
316 reassumir o compromisso de darem continuidade ao trabalho sério e  
317 comprometido que já vem sendo feito. O Prof. Dr. Alexandre da Silva Simões,  
318 eleito então para um terceiro e último mandato em acordo com o disposto no  
319 Regimento do CMESO, destacou que pensa propor uma pauta de divisão de  
320 trabalhos de forma a garantir uma participação mais próxima dos conselheiros,  
321 não somente objetivando “compartilhar o fardo”, mas em especial visando que  
322 outros se envolvam com a manutenção do site, bem como outras atividades, com  
323 o intuito de cada vez mais o trabalho do CMESO se solidifique. Outro destaque  
324 feito foi sobre a necessidade de reorganização das câmaras, ação a ser  
325 formalizada em breve. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a  
326 presente reunião, que foi assessorada pela servidora pública municipal,  
327 Claudenise Rodrigues. **Justificaram ausência:** José Eduardo de Carvalho  
328 Prestes. Eu, Solange Aparecida da Silva Brito, lavrei a presente ata que após lida  
329 e achada conforme será assinada por mim e por todos os presentes.  
330



PREFEITURA DE SOROCABA  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

331

---

332

---

333

---

334

---

335

---

336

---